Teoria da Informação

Trabalho Prático nº 1

Entropia, Redundância e Informação Mútua

Introdução

Período de execução: 4 aulas práticas laboratoriais

Ritmo de execução esperado para avaliação:

- Semana 1: alíneas 1 a 3
- Semana 2: alíneas 4 e 5
- Semanas 3 e 4: alínea 6, finalização e relatório

Formato de Entrega:

Entrega final (código completo + relatório): InforEstudante

Prazo de Entrega:

6 de Novembro, sexta-feira, 23h59

Esforço extra aulas previsto: 15h/aluno

Objectivo: Pretende-se que o aluno adquira sensibilidade para as questões

fundamentais de teoria de informação, em particular informação,

redundância, entropia e informação mútua.

Trabalho Prático

1. Escreva uma função que dada uma fonte de informação P com um alfabeto $A = \{a_1, ..., a_n\}$ determine e visualize o **histograma de ocorrência dos seus símbolos**.

2. Escreva o código que dada uma fonte de informação P com um alfabeto $A=\{a_1,...,a_n\}$ determine o **limite mínimo teórico para o número médio de bits por símbolo**.

3. Usando as funções desenvolvidas nas alíneas 1) e 2), determine a distribuição estatística (histograma) e o limite mínimo para o número médio de bits por símbolo das seguintes fontes:

- landscape.bmp
- MRI.bmp
- MRIbin.bmp
- soundMono.way
 - Nota: alfabeto de som no intervalo [-1, 1[(limite superior aberto); se o intervalo entre amostras sucessivas for 'd', o alfabeto será {-1, -1+d, -1+2d, ..., 1-d}. 'd' depende da dimensão do alfabeto (256 se 8 bits de quantização, 65536 se 16 bits, ...)

- lyrics.txt (nesta fonte considere somente os símbolos regulares do alfabeto, ignorando acentos e símbolos de pontuação)
- Apresente os resultados.
- Analise e comente os resultados.
- Será possível comprimir cada uma das fontes de forma não destrutiva? Se Sim, qual a compressão máxima que se consegue alcançar? Justifique.

Notas:

- A leitura de ficheiros de texto deverá ser efectuada com recurso às funções **open** e **read** (consultar a ajuda do Python em caso de dúvida)
 - Poderá também utilizar a função numpy.asarray (conversão de list para array do numpy)
- **4.** Usando as funções de codificação de Huffman que são fornecidas, determine o número médio de bits por símbolo para cada uma das fontes de informação usando este código.
- △ Analise e comente os resultados.
- Analise e comente a variância dos comprimentos dos códigos resultantes.
- Será possível reduzir-se a variância? Se sim, como pode ser feito em que circunstância será útil?

Nota:

O método get_code_len da classe HuffmanCodec do módulo huffmancodec determina o número de bits do código Huffman necessários à codificação de um conjunto de símbolos com uma dada frequência de ocorrência. A sua sintaxe é a seguinte:

codec = HuffmanCodec.from_data(P)
symbols, lenghts = codec.get_code_len()

P – fonte de informação, e.g., matriz representativa de uma imagem.

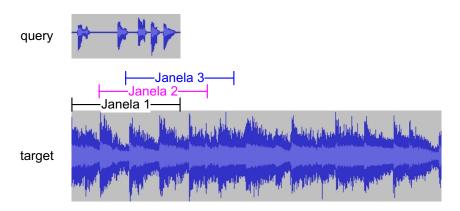
symbols – array com os símbolos presentes em P. Nota: poderá ser um subconjunto do alfabeto completo da fonte.

lengths – array com o comprimento respectivo de cada um dos símbolos de P.

Exemplo: ver função main do ficheiro huffmancodec.py

- 5. Repita a alínea 3) aplicando agrupamentos de símbolos, isto é, admitindo que cada símbolo é na verdade uma sequência de dois símbolos contíguos.
- Analise e comente os resultados.

Em muitas situações reais, é necessário procurar-se uma onda sonora conhecida, num sinal genérico. Nomeadamente, num contexto de comunicação em ambiente ruidoso é necessário detectar o sinal original transmitido no sinal recebido no destino, corrompido com ruído. Noutras aplicações, por exemplo em sistemas de identificação musical como o Shazam¹, é necessário procurar-se um trecho de uma música numa base de dados. Em qualquer dos casos, é possível aplicar um conjunto vasto de técnicas. Neste ponto, será calculada a **informação mútua** entre o sinal a pesquisar (query) e o sinal onde pesquisar (target), utilizando uma **janela deslizante**, de acordo com a ilustração seguinte:



Deste modo, a query será comparada com secções diferentes do target (correspondentes às janelas ilustradas). Por outras palavras, a query "deslizará" sobre o target, sendo calculada a informação mútua em cada uma das janelas. O intervalo entre janelas consecutivas é desginado por **passo**.

a) Escreva uma função que, dada a query, o target, um alfabeto A={a1,...,an} e o passo, devolva o vector de valores de informação mútua em cada janela.

Simulação:

```
Dados:
```

query = [2 6 4 10 5 9 5 8 0 8]; (array 1x10) target = [6 8 9 7 2 4 9 9 4 9 1 4 8 0 1 2 2 6 3 2 0 7 4 9 5 4 8 5 2 7 8 0 7 4 8 5 7 4 3 2 2 7 3 5 2 7 4 9 9 6]; (array 1x50) alfabeto = 0, 1, 2, ..., 10; passo = 1

Resultados a obter:

¹ <u>http://www.shazam.com</u>; nestes sistemas, o utilizador direcciona o microfone do telemóvel para a origem do som durante alguns segundos e a aplicação identifica a música correspondente (artista, título, etc.).

```
2.3219 2.1219 2.0464 2.0464 2.0464 2.0464 2.0464 2.3219 2.3219 2.0464 2.1219 2.3219 1.8464 1.7710 2.0464 2.0464 2.0464 2.0464 2.3219] (array 1x41)
```

- b) Usando o ficheiro "saxriff.wav" como query, determine a variação da informação mútua entre este e os ficheiros "target01 repeat.wav" e "target02 repeatNoise.wav". Defina um passo com valor de ¼ do comprimento do vector da query (valor arredondado).
- > Visualize graficamente a evolução da informação mútua ao longo do tempo para cada target.
- Analise e comente os resultados.

Nota: Utilize apenas o primeiro canal de cada ficheiro de som (primeira coluna)

- c) Pretende-se agora criar um pequeno simulador de identificação de música. Usando o ficheiro "saxriff.wav" como query e os ficheiros Song*.wav como target:
 - determine a evolução da informação mútua para cada um dos ficheiros
 - calcule a informação mútua máxima em cada um deles
 - e, finalmente, apresente os resultados da pesquisa, seriados por ordem decrescente de informação mútua. Defina um passo com valor de ¼ da duração da query.
- Apresente os resultados (informação mútua em cada caso).
- Analise e comente os resultados.